

O Instituto Brasileiro das Organizações Sociais de Saúde (IBROSS), a Organização Nacional de Acreditação (ONA) e o Instituto Ética Saúde (IES), com apoio do Ensino Agir, promoveram, no dia 27 de outubro, mais uma edição do Fórum Qualidade, Segurança e Acreditação, reforçando o compromisso conjunto com a disseminação de práticas que elevem a qualidade assistencial, a governança e a segurança nas unidades de saúde administradas por Organizações Sociais.

Com o tema Governança Clínica e Tomada de Decisão Baseada em Evidências, o encontro, realizado ao vivo e de forma remota, reuniu profissionais de diversas regiões do país para discutir como a governança clínica e o uso qualificado das melhores evidências disponíveis sustentam decisões assistenciais mais seguras, consistentes e alinhadas à qualidade do cuidado.

A palestra foi conduzida pelo Dr. Luiz Otavio Abrantes, Diretor Técnico do Complexo Hospitalar dos Estivadores. O palestrante apresentou uma visão prática e estratégica sobre como estruturar a governança clínica e apoiar a tomada de decisão em evidências para fortalecer a segurança do paciente e a eficiência dos serviços de saúde.

Ao longo do encontro, foram abordados aspectos fundamentais da governança clínica no contexto da saúde, incluindo o papel da liderança na condução da governança clínica, o uso de evidências científicas e indicadores na tomada de decisão assistencial, a padronização de condutas e protocolos clínicos, a integração entre governança clínica, gestão de riscos e segurança do paciente, e a contribuição da governança clínica para a sustentabilidade das práticas de qualidade e para os processos de acreditação.

A edição reforça a proposta do ciclo de fóruns conduzido por IBROSS, ONA e IES, com apoio do Ensino Agir: criar espaços permanentes de aprendizado, diálogo técnico e compartilhamento de boas práticas, permitindo que diferentes instituições estruturem e aprimorem suas práticas de governança clínica para impulsionar a melhoria contínua e alcançar níveis mais elevados de excelência em saúde.

Fonte: Instituto Ética Saúde, em 28.10.2026.